ARS do Algarve pretende impor as 40 horas aos enfermeiros

26 Junho, 2019

O SEP Algarve irá dar uma conferência de imprensa a 28 de junho, pelas 10h00. Em caus a está a imposição das 40 horas de trabalho nas USF modelo B.

A “guerra” pode recomeçar e o Ministério da Saúde/Governo serão responsabilizados!

Durante anos os enfermeiros lutaram para que as 35 horas se aplicassem a todos os enfermeiros, independentemente do vínculo e, conseguimos.

A reforma dos Cuidados de Saúde Primários em 2008 introduziu um conceito novo de autonomia organizacional das chamadas Unidades de Saúde Familiar modelo B (USF modelo B).

As equipas destas unidades são constituídas por médicos, enfermeiros e secretários clínicos e o horário de trabalho tem por base as 35 horas semanais.

A aceitação por parte de um grupo profissional em aumentar as suas listas, traduzindo-se isso em mais Unidades Contratualizadas não pode ser argumento para aumentar o horário de trabalho dos restantes grupos profissionais.

Em recente comunicação, o Presidente da ARS do Algarve exige “a normalização da duração do horário de trabalho, num mínimo de 40 horas nas Unidades de Saúde Familiares modelo B, para todas as carreiras…”.

Para o SEP esta orientação é ilegal e não é mais que uma tentativa de voltar a impor, administrativamente, as 40 horas aos enfermeiros.

Convidamos os Srs. Jornalistas para:
Conferência de Imprensa
com o Presidente do SEP, Enfº José Carlos Martins
28 de Julho às 10 horas (delegação do SEP)
[Rua D. Jerónimo Osório, nº 5, 3 esq., Faro]

Nota enviada aos media a 26 de junho de 2019